



Implantação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó no Norte de Minas Gerais

Mariana Mendes Pereira, Rodrigo Pereira Prates, Lucinéia de Pinho

Introdução

A fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (NutriSUS), consiste na adição de uma mistura de vitaminas e minerais em pó contidos em um sachê de 1g em uma das refeições oferecidas para as crianças diariamente no momento em que a criança for comer. Ela é tão efetiva como a suplementação com ferro no tratamento da anemia, no entanto, há a vantagem de reduzidos efeitos colaterais quando comparado à administração de suplemento de ferro isolado. O sachê é composto por 15 micronutrientes: vitamina A, D, E, C, B1, B2, B6, B12, niacina, ácido fólico, ferro, zinco, cobre, selênio e iodo.

Essa estratégia aconteceu no ambiente escolar e visa potencializar o pleno desenvolvimento infantil, a prevenção e o controle das deficiências de vitaminas e minerais na infância uma vez que os primeiros anos de vida configuram-se em um período de intenso crescimento e desenvolvimento sendo que práticas alimentares inadequadas estão intimamente relacionadas à morbimortalidade de crianças representada por desnutrição e carências específicas de micronutrientes como ferro, zinco e vitamina A, dentre outros [1]. Uma das premissas do programa reza que a criança deve ser assistida por algum colaborador no momento da alimentação para que a primeira colher com alimento seja servida na boca e contenha todo o conteúdo do sachê, dessa forma, ter-se-á a certeza de que os mesmos ingerem os nutrientes em pó em sua totalidade.

Estima-se que um quarto da população mundial tenha anemia, sendo considerado um grave problema de saúde pública e a deficiência nutricional de maior magnitude no Brasil [2]. Dessa forma, recentemente o Ministério da Saúde lançou o NutriSUS, o sachê que leva o mesmo nome do programa, é adicionado à alimentação complementar de crianças de seis a 48 meses, sem contraindicação para crianças acima dessa faixa etária [3]. A efetividade desse sachê de micronutrientes foi avaliada em um estudo realizado em quatro cidades brasileiras – Goiânia (GO), Olinda (PE), Porto Alegre (RS) e Rio Branco (AC) - o Estudo Nacional de Fortificação da Alimentação Complementar (ENFAC), com resultados promissores para o controle da deficiência de ferro entre as crianças. Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever a implantação da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó - NutriSUS, EM MONTES CLAROS, MG.

Desenvolvimento

Trata-se de um relato de experiência vivenciado nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE), que foram contempladas com o NutriSUS, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, no período do segundo semestre de 2014 ao dia 24 de julho de 2015.

A. Implantação do NutriSUS

Em meados do segundo semestre de 2014, em Brasília-DF, houve a publicação do Manual Operacional do NutriSUS pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação. Este apresenta uma “visão preliminar” sobre o programa, abordando desde o embasamento teórico às especificidades do mesmo.

A cidade de Montes Claros manifestou o interesse em participar do programa. Assim, para aderir à estratégia foi necessário selecioná-la como processo anual de adesão ao PSE, em que a ação foi inserida na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e agravos, e assim, se torna complementar as ações já realizadas pelo gestor municipal. A partir disso, aproximadamente 763 alunos de sete Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) que fazem parte do programa saúde na escola foram contemplados com a estratégia NutriSUS.

Mediante a escolha das creches participantes, os sachês foram adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde e encaminhados diretamente aos municípios (central de medicamentos ou outro local indicado para a recepção de medicamentos). Os sachês foram entregues embalados em uma caixa de papel contendo 30 envelopes, e distribuídos gradualmente, conforme a demanda de uso nas creches participantes da ação, sob supervisão e acompanhamento das equipes de atenção básica vinculadas às creches. A administração contemplou um sachê por dia (segunda a sexta-feira) em uma das refeições das crianças [4].



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Ratificando a ideologia do programa de fazer uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, na primeira quinzena de abril de 2015 foram convocados para uma reunião de apresentação do NutriSUS em Montes Claros, MG, com os profissionais envolvidos, diretoras e enfermeiras da Estratégia Saúde da Família (ESF), que assistem as creches correspondentes. Tais profissionais foram capacitados pela referência técnica do PSE no município. Nessa capacitação abordou-se sobre, a forma de manipulação (alimentos e preparações indicadas ou não para a adição do sachê), a forma de armazenamento (em local arejado, sem umidade, a temperatura ambiente), a forma de descarte das embalagens (em lixo exclusivo) e a necessidade de que elas capacitassem seus funcionários e orientassem os pais ou responsáveis.

B. Reunião com os pais e capacitação dos funcionários

Inicialmente, conforme preconizado pelo PSE, foi realizada uma reunião com os pais e responsáveis pelas crianças, ministrada pelas diretoras CEMEIs e pelas enfermeiras responsáveis pelos ESFs que assistem as creches correspondentes. Na ocasião elas explicaram a estratégia NutriSUS, apresentaram o termo de consentimento para autorizar a participação da criança e a importância do seu preenchimento. Os pais foram ainda esclarecidos acerca da escolha que teriam que fazer entre a estratégia NutriSUS e o suplemento de sulfato ferroso ou outras formas de suplementação de ferro, uma vez que o programa condena a administração concomitante das duas suplementações. As enfermeiras ressaltaram que as crianças que recebem megadoses de vitamina A na atenção básica poderiam fazer uso concomitante dos sachês com múltiplos micronutrientes nas creches. Foi solicitado aos pais que disponibilizassem a caderneta de saúde da criança para o registro e acompanhamento da administração dos sachês NutriSUS. Ainda, deveriam informar sobre crianças com casos de doenças relacionadas ao acúmulo de ferro, como doença falciforme, talassemia e hemocromatose, para acompanhamento individualizado pelas equipes de saúde. Portanto, apenas aquela criança autorizada pelo pai ou responsável estaria apta a receber a suplementação.

Após a explanação e disseminação do programa entre os pais dos alunos, seguiu-se a capacitação dos funcionários das creches (merendeiras e auxiliares), que manipulavam os sachês. Estas foram informadas quanto ao funcionamento da estratégia NutriSUS, quanto ao preenchimento da ficha de controle dos sachês, a forma correta de manipulação e descarte das embalagens e os alimentos e preparações adequados.

C. Operacionalização do NutriSUS

Assim como acordado na reunião entre as diretoras, enfermeiras e técnicas responsáveis pela implantação do NutriSUS, na segunda quinzena de abril 2015, cada CEMEI foi abastecido com os sachês de acordo com a necessidade decorrente da vazão.

Os CEMEIs operavam em período integral, com público diferente em cada turno. A administração do sachê era realizada no horário do segundo lanche que compunha a merenda escolar, em horário específico a cada CEMEI. As cantineiras eram as responsáveis na escola por controlar a manipulação/administração do suplemento, armazenado no estoque. Elas abriam os sachês apenas com as mãos, utilizando o pré-corte do fabricante que havia nas embalagens (sem o auxílio de objetos cortantes) e colocavam o conteúdo em uma das preparações servidas no prato, mexendo o mesmo para que o pó se dissolvesse. Esse processo ocorria dentro da cozinha para que as crianças não ficassem tendenciosas a perceber a suplementação.

As cantineiras escolhiam as preparações em que, na prática, foi percebido que o conteúdo do sachê era completamente dissolvido e incorporado como o feijão, arroz e alimentos refogados com caldo. Nos dias em que as preparações contemplavam mais de um alimento em que o NutriSUS pudesse ser adicionado, elas utilizavam como critério de escolha, a preparação que despertava em primazia o paladar das crianças. Durante as refeições, as crianças eram acompanhadas por professoras de suporte. O sachê foi administrado por um período de 36 dias (mínimo de sachês a serem administrados por criança), com pequenas variações entre as escolas, conforme calendário letivo.

Considerações Finais

A estratégia NutriSUS foi implantada na cidade de Montes Claros - MG, sendo finalizado o primeiro ciclo em julho de 2015. A proposta foi implantada com a parceria entre o setor saúde e educação no município, enfatizando o diálogo para a integração de saberes e experiências contribuindo para o fortalecimento de ações de desenvolvimento integral das crianças. A perspectiva é que seja realizada uma pausa na administração do suplemento por quatro meses em cada escola e em seguida haverá o retorno do segundo ciclo em réplica ao primeiro, conforme recomendações do Ministério da Saúde. A continuidade do programa faz-se necessário para que os resultados propostos sejam alcançados. Espera-se que este estudo forneça subsídios para a promoção da estratégia NutriSUS.



FEPEG FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. NutriSUS Caderno de Orientações Operacionalização da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014
- [2] WORLD HEALTH ORGANIZATION. Use of multiple micronutrient powders for home fortification of foods consumed by infants and children 6-23 months of age. Geneva: WHO; 2011.
- [3] WHO WORLD HEALTH ORGANIZATION. Infant and young child feeding: model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals. 99p. Geneva. 2009.
- [4] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. NUTRISUS – Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó : manual operacional/Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 52 p. : il.